



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE IFES**



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

**Planejamento Anual de Atividades – 2011
(01 de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2011)**

1. IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. Instituição de Ensino Superior: Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO
- 1.2. Grupo: PET de Geografia
- 1.3. Home Page do Grupo: <http://petgeounicentro.webnode.com.br/>
- 1.4. Data da Criação do Grupo: 1992
- 1.5. Tema (somente para os grupos criados a partir dos lotes temáticos):
- 1.6. Curso de graduação ao qual o grupo está vinculado: Geografia
- 1.7. Habilitação oferecida pelo curso de graduação ao qual o grupo está vinculado:
- 1.8. () Licenciatura () Bacharelado (X) Licenciatura e Bacharelado
- 1.9. Nome do Tutor: Cecilia Hauresko
- 1.10. E-Mail do Tutor: cehauresko@ig.com.br e chauresko@unicentro.br
- 1.11. Titulação e área: Doutora em Geografia
- 1.12. Data de ingresso do Tutor (mês/ano): reingresso em março de 2010.

2. ATIVIDADES PROPOSTAS

No planejamento geral das atividades considere:

- O compromisso com a formação acadêmica de qualidade, ética e cidadã; com a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão; com a preparação dos alunos para atuar no seu futuro campo profissional e com a melhoria do curso de graduação ao qual o grupo está vinculado.
- Participação dos integrantes do grupo em atividades que visem à interação entre bolsistas e não bolsistas e com o curso de graduação ao qual está vinculado, de modo a viabilizar o efeito multiplicador do PET sobre a comunidade acadêmica e a interação do grupo com o projeto pedagógico do curso.
- O desenvolvimento de competências básicas pelos integrantes do grupo no uso da linguagem escrita e oral, em idioma estrangeiro e na área de tecnologias de informação e comunicação.
- Atividades inovadoras na graduação.
- Ações para diminuir a evasão e repetência no(s) curso(s) de graduação.
- O caráter multi e interdisciplinar das atividades.

* Os grupos criados em 2009 deverão manter, no preenchimento do formulário, as atividades definidas na proposta que encaminharam a SESU/MEC por ocasião do referido Edital.

2.1. Atividades de Ensino

No planejamento de atividades de ensino considere:

- Pertinência das atividades no contexto do PET.
- Contribuição para o desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas no curso de graduação ao qual o grupo está vinculado.
- Benefícios acadêmicos da atividade para o grupo e para a comunidade acadêmica do curso ao qual está vinculado.
- Resultados esperados.

Conversas Geográficas

A conversa geográfica organizada pelo grupo é uma atividade bimestral realizada no final de cada mês e aberta a todas as séries do Curso nas modalidades Licenciatura e Bacharelado, com o objetivo de estudar e discutir os clássicos da ciência como forma de incentivar hábitos de leitura e estudo dessas obras. Para este ano elegemos obras clássicas cujos conteúdos proporcionam contribuições para as pesquisas contemporâneas em Geografia. Cada obra será discutida em espaços organizados e coordenados pelos bolsistas do programa.

Josué de Castro - *Geografia da fome* – Publicada no ano de 1946. Obra clássica da ciência brasileira, que objetivava tirar da obscuridade o quadro trágico da fome no país. – **Bruno Bonsanto Dias – 04 de agosto de 2011**

Pierre George - “L’Action Humaine” (1968) - Publicado em português – com tradução do título “A Ação Humana”. **Cecilia Hauresko – 07 de outubro de 2011**

Eric Dardel, “L’homme et la terre” “O Homem e a Terra: natureza da realidade geográfica” (1952/1992). – **Daniela Aparecida Hort – 06 de outubro de 2011**

Francis Bacon - 1988 - *Novum Organum e Nova Atlântida* in: Os Pensadores Bacon. **Reginaldo Corrêa de Lima – 27 de junho de 2011**

Roberto Lobato Corrêa – Estudos sobre a rede urbana, dentre outras obras que poderão ser escolhidas pelos petianos.

_____ Rede urbana – **Leandro Alves Ferreira – 28 de junho de 2011**

_____ O espaço urbano – **Kariny Zvir - 29 de junho de 2011**

Gilberto Freire - *Casa Grande e Senzala* – **Andressa Consalter - 03 de agosto de 2011**

Sérgio Buarque de Holanda - *Raízes do Brasil* - **Angelita Gralak Bernardine – 05 de agosto de 2011**

Darci Ribeiro: *O Povo Brasileiro* - **Rosalvo Bertoldo – 02 de agosto de 2011**

Karl Kautsky – *A Questão Agrária* - **Dulce Renata de Moura – 03 de outubro de 2011**

Milton Santos – *Por uma outra globalização*: **Adriano Makux de Paula – 04 de outubro de 2011**

Iná de Castro (org). *Geografia: Conceitos e temas* – **Alessandro Francisco Trindade de Oliveira – 05 de outubro de 2011**

William Vesentini – *Textos críticos* – **Germano Kawey Ferracin Hamada 01 de agosto de 2011**

Obs: Outras obras também serão lidas, visando, sobretudo, ampliar o universo de leitura de clássicos, pelos bolsistas do grupo e demais alunos do Curso de Geografia.

Seminário de Vivências Profissionais

Esta atividade será realizada, uma vez ao ano e tem por objetivo relatar experiências profissionais de ex-petianos e ex-alunos do Curso de Geografia Licenciatura e Bacharelado.

Oficinas sobre metodologia de pesquisa, interpretação e elaboração de artigos científicos.

Sendo a produção de artigos científicos, necessária e valorizada no curso de graduação e cada vez mais exigida no pós, esse exercício é de suma importância para os petianos e os demais alunos da Graduação. Essa atividade objetiva capacitar e estimular os acadêmicos para uma produção científica de qualidade, tanto individual, ou em conjunto com os colegas.

Diálogos com a Pós-Graduação

Para o desenvolvimento desta atividade serão realizados cinco encontros distribuídos ao longo do ano. Para este evento serão convidados os mestrandos do Curso de Geografia da própria Universidade para falarem de suas pesquisas dando enfoque ao trajeto percorrido até a definição do tema e objeto de estudo, método da pesquisa e a trajetória pessoal na pesquisa. Esta atividade busca promover a integração entre graduação, pós-graduação e PET. Acreditamos que estes encontros levarão os petianos e outros alunos à conhecer a produção científica do mestrado e propiciarão contato dos bolsistas com os diferentes métodos e possibilidades de pesquisa.

Atuação em monitorias nas disciplinas do Curso

Ao longo do ano os petianos interessados atuarão nas diversas disciplinas do Curso de Geografia como monitores. Com isso, busca-se estimular o petiano a conhecer melhor os conteúdos estruturantes da disciplina e desenvolver melhor o exercício de dialogar sobre tais conteúdos com outros graduandos. Esta atividade amplia o contato do petiano com os colegas da graduação e enriquece o seu conhecimento além de possibilitar o compartilhamento da aprendizagem.

Cine Geografia

O cinema tem sido já há algum tempo um importante instrumento para reflexões e debates de temas da ciência geográfica. O objetivo do PET Geografia, juntamente com os bolsistas do Grupo de Pesquisa – GERAT organizar na Sala de Mídias do Curso de Geografia, espaços para exibição de filmes seguida de um debate organizados por professores, bolsistas e demais alunos do Curso. O objetivo é promover reflexões e aprendizados no Curso de Geografia e no ambiente universitário em geral, com base em exibições de filmes, que são considerados importantes recursos didático-pedagógicos no ensino da Geografia.

2.2. Atividades de Pesquisa

No planejamento de atividades de pesquisa considere:

- Pertinência das atividades no contexto do PET.
- Complementaridade entre ações de pesquisa e os temas/ações tratados no âmbito do PET.
- Benefícios acadêmicos da atividade para o grupo e para a comunidade acadêmica do curso ao qual está vinculado.
- Resultados esperados.

GEOGRAFIA FINANCEIRA: UMA ANÁLISE DA EXPANSÃO DO BANCO DO BRASIL

Bolsista: Alessandro Francisco Trindade de OLIVEIRA.

Orientadora: Sandra Lúcia VIDEIRA

Resumo: Diante das mudanças ocorridas no setor bancário brasileiro, nas duas últimas décadas, percebemos um expressivo número de bancos estaduais que passaram a integrar o setor privado. Os poucos que restaram passam agora por outra situação, a incorporação pelos grandes bancos federais, principalmente pelo Banco do Brasil que recentemente vem efetuando alguns processos aquisitivos. Assim, buscou-se fazer uma pesquisa sobre esse processo, qual a sua proporção e principalmente quais as implicações sócio espaciais, para isso, fizemos uma ampla pesquisa bibliográfica acerca do tema. Para melhor compreensão do mesmo, também consultamos a mídias especializadas no assunto, e principalmente o Banco Central para buscar dados que comprovassem o crescimento do banco e a situação dos bancos adquiridos. Constatamos que essa estratégia contribui para que o Banco do Brasil consolide sua hegemonia e liderança em todo o território nacional e também participe ativamente desse mercado financeiro globalizado cada vez mais competitivo, mas não podemos nos manter inertes quanto aos problemas gerados pelo fechamento de agências e extinção de muitos empregos como é praxe acontecer após esses processos aquisitivos.

Palavras – chave: Bancos públicos; concentração bancária; sistema financeiro; processos aquisitivos; Banco do Brasil.

A TERRITORIALIDADE DOS ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA

Bolsista: Adriano Makux de PAULA

Orientador: Sérgio FAJARDO

A discussão relativa à territorialização da Reforma Agrária no Brasil é foco de vários estudos na Geografia e, a participação dos movimentos sociais do campo no processo tem se mostrado como uma dos grandes responsáveis pelas transformações ocorridas em relação à Reforma Agrária. Nesse sentido o presente projeto tem por objetivo principal interpretar a territorialidade dos assentamentos de reforma agrária sob a ótica geográfica. Para chegar aos resultados, a pesquisa fará uso de uma fundamentação teórico-conceitual relativa aos conceitos de território, territorialidade e Reforma Agrária. Faremos também a coleta de dados e informações sobre os assentamentos da região de Guarapuava.

Palavras-chave: territorialidade, território, movimentos sociais, Guarapuava.

FEDERAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO BANCÁRIA: UMA ANÁLISE DO CASO DO BANCO DO BRASIL

Bolsista: Alessandro F. T. de OLIVEIRA

Orientadora: Sandra Lúcia VIDEIRA

Resumo: Após as mudanças no setor bancário brasileiro, ocorridas devido às privatizações, os poucos bancos públicos estaduais que restaram passam agora por outra situação, a ameaça de incorporação pelos grandes bancos federais, principalmente pelo Banco do Brasil que recentemente se inseriu nos processos aquisitivos. O mesmo ainda passa a comprar algumas instituições no exterior, pondo em prática o seu plano de internacionalização. Assim buscamos fazer uma pesquisa sobre a proporção desse processo e quais são as suas implicações sócioespaciais. Para isso, fizemos uma ampla pesquisa bibliográfica acerca do tema. Para melhor compreensão do mesmo, consultamos mídias especializadas no assunto e principalmente junto ao Banco Central para buscar dados que comprovassem o crescimento do banco e a situação dos bancos adquiridos. Constatamos que essa estratégia contribui para que o Banco do Brasil consolide sua hegemonia e liderança em todo o território nacional, mas não podemos nos manter inertes quanto aos problemas gerados pelo fechamento de agências e extinção de muitos empregos como é comum acontecer após esses processos aquisitivos.

QUEM ENTRA E QUEM SAI: UMA ANÁLISE DO CAPITAL ESTRANGEIRO NO BRASIL

Bolsista: Andressa CONSALTER

Orientadora: Sandra Lúcia VIDEIRA

Resumo: A questão da internacionalização da economia brasileira embora focada principalmente nas duas últimas décadas, remonta a muito mais tempo como apresenta Gonçalves (1999 e 2003), obviamente inserida dentro de outras determinações políticas, econômicas e sociais, mas que grosso modo apresentam os mesmos interesses: ampliação da escala de acumulação. O aumento do investimento direto estrangeiro (IED) no Brasil, a partir da década de 1990, é relevante na história econômica do país, principalmente por ir ao encontro do contexto da abertura da economia do país, fruto da adoção das políticas neoliberais, inserindo também neste panorama um acentuado processo de desnacionalização da economia, como bem aponta Gonçalves (1999). Diante esse cenário é que nos propomos a investigar dentro do universo das 1000 maiores empresas por venda no país, quais são as origens do capital destas empresas e em que setores estiveram presentes nos últimos quinze anos. O objetivo principal é analisar a internacionalização da econômica brasileira a partir da presença de empresas de capital estrangeiro no Brasil, dentro do universo das 1000 maiores empresas por venda, de 1995 a 2011.

EDUCAÇÃO ESCOLAR NO CAMPO E JUVENTUDE RURAL: DEBATES CONTEMPORÂNEOS

Bolsista: Angelita Gralak BERNADINE

Orientadora: Cecília HAURESKO

Resumo: O presente estudo tem como objetivo analisar o debate que existe hoje sobre a realidade dos jovens rurais e o sentido que a educação escolar tem em suas vidas ou deveria ter, assim como, verificar as principais idéias contempladas no debate sobre a educação escolar e o campo, quais as principais preocupações e problemas que levaram ao repensar a educação no campo. Será utilizado um referencial teórico para a reflexão sobre o ensino nas escolas rurais, enfocando os conteúdos trabalhados no livro didático que abordam o campo, além do levantamento dos novos projetos e programas que contemplam as novas propostas de educação no e para o campo. E por fim desenvolver uma avaliação das propostas de educação para o campo, tendo com foco de estudo o município de Guarapuava, no estado do Paraná.

Palavras chave: Jovens rurais, escola, debate, contemporâneo

DESENVOLVIMENTO URBANO EM CIDADE DE PORTE MÉDIO: IDENTIFICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS URBANOS DE CONSUMO COLETIVO PÚBLICOS E PRIVADOS (INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR) EM GUARAPUAVA- PR

Bolsista: Bruno Bonsanto DIAS

Orientadora: Sandra Cristina FERREIRA

Resumo: A atuação das IES como objeto de análise, agindo no desenvolvimento socioeconômico dos municípios da região de Guarapuava PR, com a finalidade de fortalecer o vínculo dessas instituições com a geração de uma qualificação profissional elevada, conhecida como "capital social". Levando em consideração o conceito de Marx de "Condições gerais de produção", serão analisadas as necessidades encontradas na região que poderão propiciar uma gama de equipamentos urbanos como pressupostos para o crescimento das condições gerais de produção que impulsionem o desenvolvimento urbano. Entendendo que as IES constituem um aporte fundamental em que por meio da educação, se estabelece a médio e longo prazo as condições gerais de produção que vão além das infra-estruturas em redes de energia, transportes, comunicação, estabelecendo assim, as estruturas sólidas para o desenvolvimento econômico e por fim o desenvolvimento urbano oferecendo qualidade de vida para a população. Nesse sentido, a referida pesquisa justifica-se tanto pelo seu recorte espacial no centro do estado do Paraná, numa região que apresenta condições socioeconômicas críticas segundo IPARDES (2007, 2008), e na qual a cidade de Guarapuava com aproximadamente 164 mil habitantes na área urbana (IBGE, 2007), consiste na única cidade de porte médio frente às demais 28 pequenas cidades com características predominantemente rurais.

PROJETOS DE TRABALHO COMO METODOLOGIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA

Bolsista: Daniela HORST

Orientadora: Marquiana de Freitas Vilas Boas GOMES

Resumo: Este trabalho está em andamento e encontra-se na fase do levantamento bibliográfico e leituras. Sua próxima fase será realizada em conjunto com um Colégio do município de Guarapuava-PR, a ser definido. Trata-se de uma pesquisa que pretende identificar como os projetos de trabalho podem, ao serem utilizados como metodologia de ensino, contribuir para a realização de projetos vinculados a educação ambiental na escola.

Palavras chave: Projetos de Trabalho, metodologia, educação ambiental, escola.

O CONCEITO DE TERRITÓRIO SOB A ÓTICA DA RURALIDADE

Bolsista: Dulce Renata de MOURA

Orientador: Sérgio FAJARDO

Resumo: O conceito de território vem sendo bastante discutido pela Geografia atual, isto para que se tenha uma melhor compreensão da produção do espaço geográfico. Outro conceito discutido intensamente e que merece igual destaque na Geografia é o conceito da ruralidade. A região de Guarapuava se caracteriza por ser uma região rural, nesse sentido pensamos uma pesquisa que possibilitasse a compreensão de ambos conceitos bem como sua interação, ou seja, analisar o território a partir de um olhar rural. Isto se dará através de fundamentação teórico-conceitual, sobre os conceitos tratados, tendo como objeto de análise a região de Guarapuava.

Palavras chave: território, ruralidade, Guarapuava

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO – IED NO BRASIL: UM OLHAR A PARTIR DA DÉCADA DE 1990

Bolsista: Germano Kawey Ferracin HAMADA

Orientadora: Sandra Lúcia VIDEIRA

Resumo: A presente pesquisa visa apresentar as evoluções do fluxo de IED a partir de 1990, nos diferentes setores e áreas que se direcionam, além de proporcionar um maior entendimento a respeito do IED, Fusões e Aquisições de empresas nacionais pelo capital estrangeiro.

Palavras-chave: IED, Brasil, década, 1990.

PODER POLÍTICO LOCAL EM GUARAPUAVA-PR: OS DISCURSOS DA RENOVAÇÃO E DA TRADIÇÃO

Bolsista: Kariny ZVIR

Orientadora: Márcia da SILVA

Resumo: O trabalho busca a compreensão sobre poder, território e desenvolvimento da história política recente de Guarapuava, através de estudos dos principais grupos de poder político, suas articulações, alianças e discordâncias, bem como o papel do discurso em consolidar ou contestar idéias e práticas. Este estudo dá continuidade ao trabalho de Doutorado da Professora Márcia da Silva, realizado no ano de 2005. A presente pesquisa tem como procedimentos metodológicos, entrevista com políticos e empresários locais, em especial com aqueles considerados formadores de opinião, que possuem participação política importante junto aos poderes político-econômico-sociais locais e/ou que tem algum tipo de vinculação (na atualidade ou no passado), com a política local. Soma-se à este trabalho, a pesquisa nos jornais Tribuna Regional e Diário de Guarapuava nos períodos pré e pós-eleições municipais de 2004 e 2008.

Palavras-chave: Geografia Política, território, discurso, eleições.

A CIDADE COMO CAMPO DE PESQUISAS E PRÁTICAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS.

Bolsista: Leandro Alves FERREIRA

Orientadora: Sandra Cristina FERREIRA

Resumo: A cidade é a expressão das relações sociais que constroem seus espaços por meio do trabalho e, numa sociedade engendrada na economia capitalista, caracterizam-se pela diversidade, fragmentação e conflitos da relação sociedade e natureza. Pensar a cidade é pensar a sociedade que a instituiu e, portanto, constitui em tema e espaço relevantes para práticas educativas. Para tanto, a cidade de Guarapuava-PR apresenta-se como contexto de pesquisa e ensino da temática urbana. Estaremos assim, por meio de atuação nas escolas da rede básica de ensino desenvolvendo práticas pedagógicas, realização de oficinas com temas

indicados pelos professores de Geografia da escola e, realização de pesquisa de campo com os educandos da rede básica de ensino para trabalhar questões no que tange à produção da cidade como: meio ambiente urbano, segregação urbana; interações socioespaciais; distribuição de equipamentos urbanos, hierarquia urbana; bairro; favela; área central; rede urbana, entre outros temas que impliquem em conhecimentos sobre a realidade local e sua articulação com escalas mais amplas. O objetivo é desenvolver práticas didático-pedagógicas que potencializem o ensino de conceitos e temas referentes à Geografia Urbana e favoreçam ao entendimento da produção social da cidade em diferentes escalas.

Palavras-chave: Escola, cidade, geografia urbana

A RELAÇÃO DE DEPENDÊNCIA DOS FAXINAIS COM A EXTRAÇÃO DE ERVA-MATE NUM OLHAR CARTOGRÁFICO

Bolsista: Reginaldo de Lima CORREIA

Orientadora: Marquiana Freitas Vilas Boas GOMES

Resumo: O Objetivo do trabalho é caracterizar um Faxinal, estudando sua forma de organização que pode oferecer indicativos de Comunidade Tradicional, Outra abordagem será o entendimento da relação que estes estabelecem como o seu meio principalmente no que diz respeito à extração da erva-mate. Após a coleta desses dados será feito o levantamento cartográfico.

Palavras chave: Faxinal, comunidade tradicional, levantamento cartográfico.

A EDUCAÇÃO ESCOLAR RURAL E A TRAVESSIA DO JOVEM DO CAMPO PARA A CIDADE

Bolsista: Rosalvo BERTOLDO

Orientadora: Cecília HAURESKO

Resumo: O presente estudo busca investigar como se encontra a educação rural brasileira atualmente além de, buscar compreender como os jovens rurais interpretam o papel da educação escolar para as suas vidas no campo e quais são as expectativas desses jovens para o futuro pessoal e profissional. Sem dúvida, a preocupação que hoje é evidente é sobre a necessidade de manter o espaço rural e a agricultura familiar exercendo o importante papel para o país e as funções que até hoje desempenham sejam repassadas para as gerações sucessórias. Para tanto se faz necessário o desenvolvimento de estudos sobre os jovens rurais, considerando que são eles os responsáveis por alavancar as mudanças necessárias no espaço rural e na agricultura familiar. Importante que estes conheçam e reconhecem a importante função que exercem que é a reprodução de uma agricultura que assegura e responde pelo provimento da produção diversificada de alimentos para a sociedade. Assim, espera-se com a pesquisa desenvolvida, contribuir para a discussão sobre a educação no campo, além de trazer dados que possam servir para a elaboração de políticas que visem melhorar a qualidade de vida dos jovens rurais.

Palavras chave: Educação escolar; campo; jovens rurais; cidade.

PESQUISA COLETIVA

Resumo: Este ano o grupo desenvolverá pesquisa sobre a **Geografia da Agricultura convencional ou Moderna e os danos à saúde dos agricultores familiares e suas famílias**. O foco da pesquisa serão os agricultores familiares produtores de fumo. A pesquisa desenvolvida fornecerá subsídios teóricos para elaboração para as atividades extensionistas em forma de palestras e oficinas que serão realizadas nas escolas localizadas no campo e na cidade, que recebem os alunos que são filhos de agricultores produtores de fumo. Salienta-se que estes alunos representam parte significativa da mão-de-obra utilizada na lavoura de fumo.

2.3. Atividades de Extensão

No planejamento de atividades de pesquisa considere:

- Pertinência das atividades no contexto do PET.
- Complementaridade entre ações de extensão e os temas/ações tratados no âmbito do PET.
- Benefícios acadêmicos da atividade para o grupo e para a comunidade acadêmica do curso ao qual está vinculado.
- A contribuição para a formação cidadã dos integrantes do grupo e o desenvolvimento social.
- Resultados esperados.

Organização da recepção ao calouro de Geografia

No início de cada ano letivo e com a chegada dos novos alunos, o grupo PET de Geografia, conjuntamente com o Colegiado do curso e Centro Acadêmico, organizará a recepção aos calouros no mês de março. Essa atividade é uma oportunidade que os bolsistas têm de coordenar e organizar eventos, exercício que suscitam nos petianos o senso de responsabilidade, liderança e coletividade. A atividade envolverá apresentação do Programa de Educação Tutorial, objetivos e atribuições desse Programa. Em seguida os bolsistas do grupo farão uma breve exposição das atividades desenvolvidas pelo grupo no ano de 2010 e apresentarão as atividades propostas para o ano vigente. Na segunda parte do evento, a tutora do grupo fará apresentação da sua tese de doutorado, na qualidade de ex-bolsista do grupo. Após o término da palestra, os novos alunos ingressantes no Curso participarão do sorteio de livros publicados pelo PET e Departamento de Geografia.

Desenvolvimento da Home Page

A *Home Page* disponibilizará informações sobre o Grupo PET e as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas. O objetivo da *Home Page* é informar alunos, docentes e toda a comunidade sobre as atividades promovidas pelo Curso e pela Universidade. Trata-se de um espaço que tem como objetivo a troca de informações sobre o PET e a socialização e troca de conhecimento.

Projeto de Extensão “Acervo Digital da Cultural Ucrâniana: cultura, educação e cidadania”.

Esta é uma proposta de atividade de extensão vinculada ao Projeto de Extensão “Acervo Digital da Cultural Ucrâniana: cultura, educação e cidadania”. Trata-se da realização de um trabalho sobre memória e identidade a ser desenvolvido junto aos alunos e professores das Escolas localizadas no campo e na cidade do Município de Prudentópolis – PR. Nossa intenção é fazer com que os alunos envolvidos neste trabalho se percebam e percebam outras pessoas enquanto agentes sociais inseridos em um grupo que influencia na formação da identidade de cada indivíduo e está sempre sendo reconstituído a partir das relações que cada pessoa estabelece com as outras. Com isso, acreditamos que o *ethos* social dos participantes deve ser valorizado e respeitado e que o sentimento de pertença por parte deles possa ser livremente manifesto.

Oficinas e Palestras nas escolas: O uso de agrotóxicos na agricultura familiar

Após conclusão da pesquisa coletiva, serão organizadas palestras e oficinas nas Escolas Rurais com o intuito de orientar os filhos de agricultores familiares produtores de fumo e outras culturas, sobre os riscos à saúde provocados pelo uso intensivo de agrotóxicos e quais são os caminhos mais adequados para diminuir os problemas graves que atingem um número representativo de agricultores como depressão, suicídios, mal-estar etc.

2.4. Impacto no(s) Curso(s) de Graduação

No planejamento de atividades considere:

- Atividades Inovadoras na Graduação.
- Benefícios acadêmicos da atividade para o grupo e para a comunidade acadêmica relacionada a ações de diminuição da evasão e repetência do curso ao qual está vinculado.
- Ações relacionadas com a inclusão de deficientes no curso (quando for o caso).

O planejamento de atividades para o ano de 2011, foi estruturado pensando em beneficiar alunos do Curso de Graduação em Geografia, além de estender esse benefícios a escolares de outros níveis de ensino e via atividades extensionistas levá-los também à comunidade em geral.

2.5. Atividades de Caráter Coletivo

- Participação em eventos científicos, feiras, mostras, encontros locais, regionais e nacionais.
- Atividades integradas com bolsistas de monitoria, iniciação científica e extensão na IES.

O Grupo PET pretende participar dos eventos que discutem o Programa de Educação tutorial como:

XVI Encontro Nacional do PET – ENAPET- 12 a 16 de julho de 2011 – Universidade Federal de Goiânia – UFG. Goiânia – GO.

Jornada PET – JOPARPET - A VI Joparpet ocorrerá no período de 12 a 15/11/2011 UFPR, em Curitiba – PR

SulPET (Encontro dos Grupos PET do Sul) – de 21 a 24 de Abril de 2011 - Florianópolis o 14° .

Eventos locais - Interpet – promovidos na própria instituição de ensino.

O grupo também planeja na medida do possível, participar de eventos cujos debates estejam ligados à temas pesquisados pelos bolsistas do grupo.

3. CRONOGRAMA PROPOSTO PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO GRUPO

--

4. OUTRAS AÇÕES QUE O GRUPO ACHAR PERTINENTE

--

Local e Data:

Tutor